



Adolpho José Bastos da Cunha  
OFICIAL

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 34.º Subdistrito Cerqueira César

**CERTIDÃO DE ÓBITO**

Livro C-048      Folha 012      Número 28126

CERTIFICO que, no livro competente de ÓBITOS, deste cartório, consta o assento de RENATO DINUCCI falecido no dia 01 de setembro de 2001, às 14 horas neste Subdistrito: no Hospital Sirio Libanês, a Rua Dona Adma Jafet, 91 do sexo masculino, profissão industrial natural de Jaú-SP com 82 anos de idade, estado civil solteiro filho de TORELLO DINUCCI e de MARGARIDA DINUCCI.

O falecido residia na Avenida Portugal, nº 701, Araraquara.

Atestado de óbito firmado pelo Dr. Otelo Rigato Junior - CRM: 57775 e a Dra. Maria Eliza Do A. Carvalho - CRM: 24882, que deu como causa da morte assistolia, choque cardiogenico, miocardiopatia dilatada.

O corpo será cremado no crematório de Araraquara.

Foi declarante Waldemar José Poletto, portador do RG. 3.934.474, prov. 26/81

Observações: Deixou bens e testamento. ISENTO DE EMOLUMENTOS CONFORME LEI 9534 DE 10/12/97

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 05 de setembro de 2001.

ANDREA APARECIDA DA SILVA  
Escrevente Autorizada



AUTENTICAÇÃO - Valido somente com o selo de autenticidade. Autentica e apresenta cópia reprográfica a qual confere com a original do que dou fé.

REGISTRO CIVIL das Pessoas Naturais - São Paulo - SP

12 NOV. 2010

SELOS PAGOS POR VERBA

Liziane Paoluzo Martins - Oficial  
Albano Cristiano Pinho - Escrevente Autorizado  
Andressa Cristiane Simões - Escrevente Autorizado  
Rua: Selo da Selombra, 391 - São Manuel-SP CEP18650-000

Thelma Lopes Salles  
Escrevente Autorizada

22151A054981

SECRETARIA MUNICIPAL DE REGISTRO CIVIL

ISENTO DE EMOLUMENTOS



MUNICÍPIO DE  
**SÃO MANUEL**  
GABINETE DO PREFEITO

São Manuel (SP), 07 de abril de 2022.

OFÍCIO Nº 180/2022/GP

A Sua Excelência o Senhor  
**FERNANDO CURY**  
Deputado Estadual  
São Manuel/SP

Senhor Deputado,

Vimos, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, solicitar a denominação do viaduto localizado no Km 193 da Rodovia Deputado João Lázaro de Almeida Prado (SP-255), com o nome de "RENATO DINUCCI", conforme histórico anexo.

Pelo alto espírito de colaboração do Nobre Deputado, para com este Município, agradecemos e aproveitamos a oportunidade para apresentar protestos de elevada estima e especial apreço.

Atenciosamente.

**RICARDO SALARO NETO**  
Prefeito Municipal



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
SUPERINTENDÊNCIA

Ofício-SUP/EXT- 680-23/11/2020

Ref.: DER/ 1869217/2020

Int.: Deputado Estadual Fernando Cury

Senhor Deputado,

Acusamos o recebimento do Ofício FHC nº 2268/2020AC, através do qual Vossa Excelência solicita informações quanto à localização, às condições da obra, e ainda, se pertence ao Estado, o viaduto localizado no acesso a Usina Açucareira São Manuel, na altura do km 193, na Rodovia Deputado João Lázaro de Almeida Prado – SP 255, no município de São Manuel.

Sobre o assunto, informamos tratar-se de um viaduto – VDT 193/255 localizado no km 193+000m da Rodovia Deputado João Lázaro de Almeida Prado – SP 255, no município de São Manuel, estando em condições de ser denominado conforme os ditames da Lei nº 14.707/2012.

Atenciosamente,

  
PAULO CESAR TAGLIAVINI  
SUPERINTENDENTE

Exmo. Sr.  
Deputado Estadual Fernando Cury  
Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo  
Av. Pedro Alvares Cabral, 201 sala 3033  
São Paulo – SP  
CEP 04094-050

RECEBIDO

03 / 17 / 2020

VIA CORREIO (A.R.)

**PROJETO DE LEI Nº           , DE**

Dá a denominação de "**Renato Dinucci**" ao viaduto localizado no km 193, na Rodovia Estadual João Lázaro de Almeida Prado – SP 255, no município de São Manuel.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:**

**Artigo 1º** - Passa a denominar-se "**Renato Dinucci**" o viaduto localizado no km 193, na Rodovia Estadual João Lázaro de Almeida Prado – SP 255, no município de São Manuel.

**Artigo 2º** - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Em 11 de junho de 1919, nasceu na cidade de Jaú, em São Paulo, *RENATO DINUCCI*, filho de Margarida Ricci Dinucci e Torello Dinucci.

Renato Dinucci estudou no Colégio Dante Alighieri e, após outras atividades exercidas, foi cofundador e diretor da Construtora e Comercial Torello Dinucci S.A, na cidade de Araraquara, em São Paulo, e também, acionista e diretor superintendente da Usina Açucareira S. Manoel S.A., no município de São Manuel, em São Paulo.

Solteiro, Renato era uma pessoa de hábitos simples, muito educado, discreto, culto, bondoso e generoso. Sempre deu bons exemplos da prática do “amor ao próximo”. Tão solidário que era, financiou estudos a pessoas jovens, ajudando-as em suas formações profissionais.

Renato era profundo conhecedor de música erudita. Aos finais de semana, gostava de se reunir em sua residência com seus “amigos da música”, para compartilhar vinis e CDs dos últimos lançamentos de musicais clássicos.

No início dos anos 80, em um desses finais de semana, conheceu Paulo Martelli, um jovem talentoso, de poucos recursos financeiros, iniciante nos

estudos do violão clássico. Após testemunhar o talento do jovem, Renato ofereceu ajuda financeira e incentivo musical para sua formação profissional. Ele colaborou para que o jovem se tornasse um dos melhores violonistas clássicos de sua geração, passando a ser reconhecido internacionalmente, nos Estados Unidos, Canadá e Europa.

Homem de princípios cristãos, Renato Dinucci, sempre recitou o versículo bíblico: “não deixe que sua mão esquerda saiba o que dá a sua direita”. Por princípio, teve sempre a descrição na prática da caridade.

Renato Dinucci deixou um grande acervo musical e literário. Por ser um amante da arte, também se dedicou à leitura e às obras de artes.

Faleceu na tarde de 1º de setembro de 2001, aos 82 anos, na capital paulista. Seu corpo foi velado na sala onde se reunia com seus amigos e familiares, em sua casa, em Araraquara.

A generosidade e a bondade de Renato Dinucci ficaram ainda mais evidentes após sua morte, tendo como último ato em seu testamento, contemplar, além de seus familiares, pessoas comuns e entidades assistenciais.

Deste modo, solicito aos nobres Deputados e Deputadas desta Casa a conferir apoio à aprovação desse Projeto de lei.

Sala das Sessões, em

**FERNANDO CURY**  
Deputado Estadual

## BIOGRAFIA

Em 11 de junho de 1919, nasceu na cidade de Jaú, em São Paulo, *RENATO DINUCCI*, filho de Margarida Ricci Dinucci e Torello Dinucci.

Renato Dinucci estudou no Colégio Dante Alighieri e, após outras atividades exercidas, foi cofundador e diretor da Construtora e Comercial Torello Dinucci S.A, na cidade de Araraquara, em São Paulo, e também, acionista e diretor superintendente da Usina Açucareira S. Manoel S.A., no município de São Manuel, em São Paulo.

Solteiro, Renato era uma pessoa de hábitos simples, muito educado, discreto, culto, bondoso e generoso. Sempre deu bons exemplos da prática do “amor ao próximo”. Tão solidário que era, financiou estudos a pessoas jovens, ajudando-as em suas formações profissionais.

Renato era profundo conhecedor de música erudita. Aos finais de semana, gostava de se reunir em sua residência com seus “amigos da música”, para compartilhar vinis e CDs dos últimos lançamentos de musicais clássicos.

No início dos anos 80, em um desses finais de semana, conheceu Paulo Martelli, um jovem talentoso, de poucos recursos financeiros, iniciante nos estudos do violão clássico. Após testemunhar o talento do jovem, Renato ofereceu ajuda financeira e incentivo musical para sua formação profissional. Ele colaborou para que o jovem se tornasse um dos melhores violonistas clássicos de sua geração, passando a ser reconhecido internacionalmente, nos Estados Unidos, Canadá e Europa.

Homem de princípios cristãos, Renato Dinucci, sempre recitou o versículo bíblico: “não deixe que sua mão esquerda saiba o que dá a sua direita”. Por princípio, teve sempre a descrição na prática da caridade.

Renato Dinucci deixou um grande acervo musical e literário. Por ser um amante da arte, também se dedicou à leitura e às obras de artes.

Faleceu na tarde de 1º de setembro de 2001, aos 82 anos, na capital paulista. Seu corpo foi velado na sala onde se reunia com seus amigos e familiares, em sua casa, em Araraquara.

A generosidade e a bondade de Renato Dinucci ficaram ainda mais evidentes após sua morte, tendo como último ato em seu testamento, contemplar, além de seus familiares, pessoas comuns e entidades assistenciais.